Da história para o cotidiano da cidade nos dias de hoje

Pelos caminhos da cidade, há inúmeros personagens históricos

Pelos caminhos de Novo Hamburgo, a Avenida Pedro Adams Filho todo mundo conhece, afinal, com quase 7 quilômetros, cruza oito bairros da cidade. Quem nasceu e cresceu na cidade, especialmente os mais antigos, certamente conhecem o homem que nomeia a avenida. Mas quem é um dos tantos forasteiros que ajudaram a formar Novo Hamburgo talvez se pergunte que é Pedro Adams Filho? O escritor Pedro Henrique Kern responde no livro *Ruas & Praças Novo Hamburgo: Quem é Quem*.

Pioneiro da indústria calçadista no Vale do Sinos, Pedro Adams Filho nasceu em 1870 no interior de Lajeado, no Vale do Taquari. Após curto tempo de aprendizado no ramo coureiro, iniciou suas atividades profissionais aos 18 anos de idade, quando ele e seu pai se estabeleceram com sapataria e selaria em Dois Irmãos. No local, além de artefatos para montaria, eram produzidos principalmente chinelos e tamancos. Em 1898, ele se mudou para Novo Hamburgo. Utilizando máquinas da Alemanha, instalou a primeira fábrica de calçados da cidade. Kern conta que essa empresa teve importância na trajetória da Novo Hamburgo Capital Nacional do Calçado, pois serviu de escola a muitos sapateiros que depois fundaram outras indústrias. Adams foi também o primeiro a vender seus produtos no Estado de São Paulo.

Kern frisa que a atuação empresarial de Pedro Adams não se limitou à indústria de calçados. Em 1917, ele fundou um curtume que denominou de "Curtume Hamburguez" e ajudou a fundar, ao lado do engenheiro Ignácio Plangg, uma empresa de geração de energia elétrica, que, fazendo uso da barragem de Santa Maria do Herval, supriu por muitos anos as necessidades energéticas de Novo Hamburgo.

Atuando na política, fez parte do Conselho Municipal de São Leopoldo (corresponde à atual Câmara de Vereadores), de 1917 até a emancipação de Novo Hamburgo, em 1927. Inclusive, teve participação ativa na campanha emancipacionista. Ainda foi presidente da Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo no período 1910-1911. Faleceu em 1935.

DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL/ARQUIVO-GES

ACERVO FUNDAÇÃO ERNESTO FREDERICO SCHEFFEL

Pedro Adams Filho (detalhe) teve importância crucial na formação de Novo Hamburgo como Capital Nacional do Calçado e hoje dá nome à principal avenida da cidade, a mais longa em extensão entre as mais de 800 vias do município

Outros nomes que viraram ruas e praça

FOTOS ERMILO DREWS/GES-ESPECIAL

Nicolau Becker (1768-1860)

Nomeia a avenida da área central que faz esquina, justamente, com a Pedro Adams. Considerado o fundador da indústria coureira do Vale do Sinos, chegou ao Brasil em 1797. Casou-se no Rio de Janeiro com Ângela Kraemer e veio para o Sul, estabelecendo-se com curtume e selaria em Hamburgo Velho, antes do início da imigração oficial de alemães ao Brasil.

Maurício Cardoso (1888-1938)

A famosa avenida foi batizada em homenagem a Joaquim Maurício Cardoso. Natural de Soledade, era um importante homem público no Estado. Elegeu-se deputado estadual em 1913. Exerceu o cargo de ministro da Justiça nos anos de 1931 e 1932. Foi eleito deputado para a Assembleia Constituinte federal em 1934. Nos anos de 1937 e 1938, foi secretário do Interior e da Agricultura do Rio Grande do Sul. Faleceu em acidente aéreo. Não escondia seu carinho por Novo Hamburgo. Desfrutava seus períodos de descanso no Hotel Esplêndido, de Hamburgo Velho. Contribuiu na tramitação do processo para a implantação da usina hidrelétrica do Herval, que forneceu energia elétrica à cidade.

Engenheiro Ignácio Christiano Plangg (1899-1960)

O homem que nomeia a rua onde fica o Teatro Paschoal Carlos Magno diplomou-se engenheiro em 1924 na Alemanha. No ano seguinte, veio para o Brasil. Fundou uma fábrica de papel em Petrópolis (RJ). Em 1928, mudou-se para Porto Alegre, a fim de assumir a gerência geral da AEG-Companhia Geral de Eletricidade. Passando a residir, mais tarde, em Novo Hamburgo, aqui se radicou e assumiu a direção da Energia Elétrica Hamburguesa Ltda. em 1934, para a qual os conhecimentos e a experiência de Plangg foram decisivos no sentido de viabilizar a construção da barragem do Herval, que passou a suprir o município de Novo Hamburgo. Em 1935, recebeu o título de "Cidadão Brasileiro".

PMNH/DIVULGAÇÃO

Pedro Alles (1888-1975)

Dá nome à praça no bairro Guarani, muito utilizada por skatistas. Natural de Santa Maria do Herval, Alles desde menino teve que trabalhar para o seu sustento, vindo morar em Novo Hamburgo em 1894, onde se estabeleceu com "atelier" fotográfico. Percebendo que os clientes gostavam de colocar molduras nos quadros, viajou para a Alemanha, em 1910, a fim de aprender a técnica de fazer molduras. Lá, empregou-se numa fábrica especializada nessa atividade, aprendeu a profissão e, de volta ao Brasil, instalou em Novo Hamburgo uma importante fábrica de molduras, pioneira no País. A fábrica cresceu rapidamente, passando seus produtos a serem exportados para vários países.

Magalhães Calvet (1913-1950)

O homem que nomeia a conhecida Rua do Calçado, no Centro, era médico. Helius Augusto de Paiva Magalhães Calvet exerceu sua profissão em Novo Hamburgo. Era médico chefe do posto de saúde localizado na Rua Joaquim Nabuco, esquina com a via que leva o seu nome, então denominado Posto de Higiene. Deve-se muito ao empenho pessoal dele a construção do posto de saúde. Calvet foi também um dos batalhadores pela fundação do Aero Clube de Novo Hamburgo e membro-fundador da Loja Maçônica Rui Barbosa.

Jorge Schury (1876-1958)

O engenheiro que dá nome à importante rua do bairro São José nasceu na Áustria, onde se formou.

Depois de haver percorrido diversos outros países, veio para o Brasil e se fixou em Novo Hamburgo, em 1927. Exercendo o cargo de diretor de obras da Prefeitura Municipal durante 18 anos, realizou empreendimentos que modernizaram a cidade. Um dos seus filhos - Osvaldo Schury - substituiu-o nesse cargo.

Fonte: Livro Rua & Praças Novo Hamburgo: Quem é Quem, de Paulo Henrique Kern